



TRATAMENTO ESTÉTICO DERMATOLÓGICO PARA ESTRIAS UTILIZANDO A TÉCNICA DE CROCHETAGEM ASSOCIADO AO ÁCIDO HIALURÔNICO COM APLICAÇÃO DE CASO.

III JODERME - Jornada Online de Dermatologia e Medicina Estética, 3ª edição, de 07/08/2023 a 09/08/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-054-0
DOI: 10.54265/PDTJ3903

SANCHEZ; Iulle Costa¹, VICENTE; Ana Claudia da Silva², MENDES; Gabriel Hernanni Freitas³, SOARES; Maíra Cunha⁴, SOUZA; Hylari Felipe Mendes e⁵, RODRIGUES; Tainara Alves⁶

RESUMO

Introdução: A técnica de crocheteamento foi elaborada pelo fisioterapeuta sueco Kurt Ekman nos anos de 1970, é um método não invasivo, realizado com um instrumento de metal arredondado e de material inoxidável. Tem como objetivo provocar uma lesão tecidual onde é produzido um processo inflamatório que será responsável pelo efeito de reparação nas estrias, esse processo auxilia na permeabilidade cutânea do ácido hialurônico que provoca hidratação e regeneração da pele lesionada, em associação ao ácido hialurônico surge uma possibilidade de tratamento, com baixo custo, para estrias. **Objetivo:** Propor um tratamento eficiente e de baixo custo para estrias albas, utilizando a técnica de crocheteamento associado ao ácido hialurônico. **Métodos:** Selecionaram-se duas voluntárias, do sexo feminino, com idade de 51 e 20 anos, com estrias albas em região posterior de coxas. O protocolo consta em uma sessão semanal de atendimento, totalizando 7 sessões. Na avaliação inicial foi realizado a anamnese, assinatura do termo de consentimento esclarecimento e registro fotográfico das áreas afetadas, posteriormente realizou-se higienização do local, aplicação do ácido hialurônico e a crocheteamento para permeação do produto. Para home care, aplicação diária do creme hidratante Nivea Milk hidratação intensiva. A voluntária A, 20 anos, fototipo III, idade de menarca aos 12 anos, não possui histórico com medicamentos, nem alergia a produtos, nenhuma gestação, com ciclo menstrual regular. Antes de iniciar o tratamento a voluntária apresentou estrias atróficas na região anterior da coxa. A voluntária B, 51 anos, fototipo III, idade de menarca aos 15 anos, não possui histórico com medicamentos, nem alergia a produtos, obteve três gestações, aos 37 anos entrou no período de menopausa, possuía ciclo menstrual regular. Antes de iniciar o tratamento a voluntária apresentou estrias na região dos flancos. **Resultados:** Após a realização de 5 sessões, foi possível observar na voluntária A, melhorias significativas, como mudança na

¹ Universidad Internacional Tres Fronteras PJC/PY, iulle_sanchez@hotmail.com

² Universidad Internacional Tres Fronteras PJC/PY, anaclaudiadv@outlook.com

³ Universidad Internacional Tres Fronteras PJC/PY, GabrielHernanni@hotmail.com

⁴ Universidad Internacional Tres Fronteras PJC/PY, mairasoares1985@hotmail.com

⁵ Universidad Internacional Tres Fronteras PJC/PY, hylarifelipe@gmail.com

⁶ Universidad Internacional Tres Fronteras PJC/PY, tainara.acao@gmail.com

coloração da estria, amenização na espessura e uma suave diminuição em tamanho, na voluntária B, ocorreu discreto afinamento na espessura das estrias, com suavização de coloração. Dentre os tratamentos existentes no mercado, sendo eles invasivos ou não, o número de sessões indicadas varia entre 6 a 12 sessões para que assim o tratamento alcance a expectativa desejada. Considerando que esta é uma técnica não invasiva e que foram realizadas poucas sessões o tratamento apresentou resultado interessante. Conclusão: Os resultados obtidos com a técnica de crochetação deve-se a lesão tecidual provocada, onde é ocasionado um processo inflamatório, este que foi responsável pela melhora nas estrias, a inflamação produz nutrientes para a região e estimula a reparação da ferida, que associado ao ácido hialurônico, contribui para a recuperação da elasticidade e auxilia na reparação tecidual. O AH atua em cada fase de cicatrização, estimulando a migração, a diferenciação e a proliferação celular, regulando a organização e o metabolismo da matriz extracelular. A técnica proposta foi favorável, entretanto para melhores resultados será necessário ampliar a amostra de voluntárias e adequar o número de sessões. Trabalho: Sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido hialurônico, Crochetação, Estrias